

2022

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – PEA  
PARCELAMENTO DE SOLO URBANO  
URBITÁ – ETAPA 1**

ECOTECH  
CONSULTORIA AMBIENTAL

Novembro/2022



**EQUIPE TÉCNICA:**

  
\_\_\_\_\_  
**ANDRÉ LUIZ DA SILVA MOURA**  
**ENGENHEIRO FLORESTAL**

  
\_\_\_\_\_  
**NELIANY RODRIGUES FERNANDES**  
**ENGENHEIRA AMBIENTAL**

  
\_\_\_\_\_  
**VICTOR HENRIQUE DE SOUZA ARAÚJO**  
**ESTAGIÁRIO DE ENGENHARIA AMBIENTAL**

## SUMÁRIO

<b>1 IDENTIFICAÇÃO</b> .....	<b>3</b>
1.1 Atividade Prevista e Nome do Empreendimento .....	3
1.2 Licenciamento Ambiental .....	3
1.3 Razão Social e Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Interessado.....	3
1.4 Endereço e Contatos do Interessado .....	3
1.5 Empresa Responsável pelo Estudo Ambiental, Endereço e Contatos .....	3
1.6 Anotação de Responsabilidade Técnica.....	3
<b>2 CARACTERIZAÇÃO GERAL DA ATIVIDADE</b> .....	<b>4</b>
<b>3 APRESENTAÇÃO E OBJETIVOS</b> .....	<b>5</b>
<b>4 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>7</b>
4.1 Contextualização.....	7
4.2 Diagnóstico Socioambiental Participativo – DSP.....	11
4.3 Grupos Sociais Afetados.....	11
4.4 Legislação Aplicável às Atividades de Educação Ambiental.....	12
<b>5 AÇÕES EDUCATIVAS – PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL</b> .....	<b>13</b>
5.1 Apoio ao Projeto de Hortoterapia para Pessoas com Deficiência Intelectual e Física .....	13
5.2 Oficina de Móveis de <i>Pallet</i> .....	16
5.3 Passeio Ecológico .....	19
5.4 Plano de Educação Ambiental para Comunidade Escolar .....	22
5.5 Coletivo de Mulheres para Gerar Renda de Arte com Materiais Recicláveis .....	26
5.6 Oficina de Produção de Bijuterias e Acessórios Sustentáveis .....	29
5.7 Plantio de Mudanças de Árvores .....	33
5.8 Atividades de Conscientização sobre a <i>Lobelia brasiliensis</i> .....	36
<b>6 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO</b> .....	<b>39</b>
<b>7 CUSTO TOTAL ESTIMADO</b> .....	<b>40</b>
<b>8 PLANO DE COMUNICAÇÃO</b> .....	<b>41</b>
<b>9 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>42</b>
<b>10 BIBLIOGRAFIA</b> .....	<b>43</b>
<b>11 ANEXOS</b> .....	<b>44</b>

## 1 IDENTIFICAÇÃO

### 1.1 Atividade Prevista e Nome do Empreendimento

Parcelamento de solo urbano Urbitá – Etapa 1.

### 1.2 Licenciamento Ambiental

Licença Prévia – LP nº 05/2021 (Processo: 00391-00015561/2017-77).

Licença de Instalação – LI nº 02/2021 (Processo: 00391-00000512/2018-11).

Autorização para o Licenciamento Ambiental – ALA nº 05/2010 – Retificação nº 01 (Processo: 02070.003572/20100-22).

Programa de Educação Ambiental – PEA – Processo: 00391-00007851/2020-42,

### 1.3 Razão Social e Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Interessado

Razão Social: URBANIZADORA PARANOAZINHO S.A.

CNPJ: 09.615.218/0001-25.

### 1.4 Endereço e Contatos do Interessado

Endereço: SCS Quadra 07 – Bloco A, Sala 1.221 e 1.223 – Ed. Torre Pátio Brasil – Asa Sul – Brasília – Distrito Federal.

CEP: 70.307-902.

Contato do Interessado: Mirella Glajchman.

*E-mail:* [mirella@urbita.com.br](mailto:mirella@urbita.com.br) / [meioambiente@up.bsb.br](mailto:meioambiente@up.bsb.br)

Telefone: (61) 3226-6000.

### 1.5 Empresa Responsável pelo Estudo Ambiental, Endereço e Contatos

Empresa: ECOTECH TECNOLOGIA AMBIENTAL E CONSULTORIA LTDA.

Endereço: CLSW Quadra 102, Bloco A, Loja 01, Sudoeste, Brasília, Distrito Federal.

Responsável Técnico: Engenheiro ANDRÉ LUIZ DA SILVA MOURA – CREA-DF 10.033/D.

*E-mail:* [andre.moura@ecotechambiental.com.br](mailto:andre.moura@ecotechambiental.com.br)

Telefone: (61) 3341-3969.

### 1.6 Anotação de Responsabilidade Técnica

ART nº 0720220015882 – CREA/DF (Anexo).

Registro da ECOTECH AMBIENTAL no CTF/IBAMA: 340.839.

Registro do Responsável Técnico no CTF/IBAMA: 355.874 - André Luiz da Silva Moura (Anexo).

## 2 CARACTERIZAÇÃO GERAL DA ATIVIDADE

Parcelamento de solo urbano com área total de 29,58 ha (Figura 1), composto por:

- 22 unidades imobiliárias UOS CSIIR 1 NO e 38 unidades imobiliárias UOS CSIIR 2 (Comercial, Prestação de Serviços, Institucional, Industrial e Residencial);
- 1 unidade imobiliária UOS CSII 1 (Comercial, Prestação de Serviços, Institucional e Industrial);
- 2 unidades imobiliárias Inst. EP (Institucional Equipamento Público).

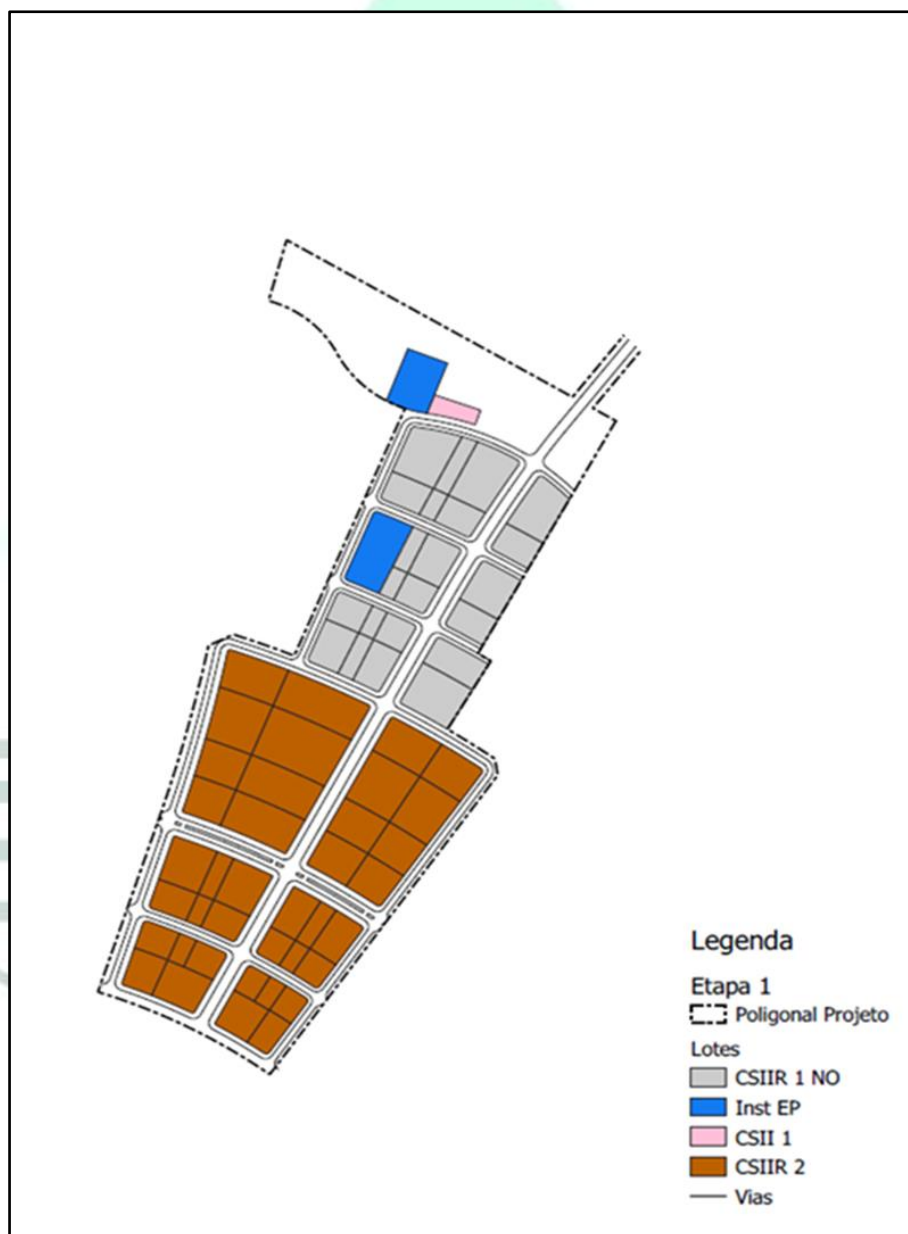


Figura 1: Plano de uso do parcelamento de solo urbano Urbitá – Etapa 1.

### 3 APRESENTAÇÃO E OBJETIVOS

Este documento é o Projeto de Educação Ambiental – PEA do parcelamento de solo Urbitá – Etapa 1, elaborado em conformidade com o Termo de Referência de Projeto de Educação Ambiental (SEI 97947823) fornecido pelo IBRAM em 19/10/2022 e o Diagnóstico Socioambiental Participativo – DSP (ECOTECH, Set/2022, SEI 95884325, 95884702, 95885168, 95885386, 95885639, 95887987, 95889508, 95894243, 95894603, 95894869, 95895175, 95895553, 95896517, 95896898, 95897125, 95897418 e 95897923) aprovado pelo Parecer Técnico nº 120/2022 – EDUC (SEI 97946477).

Considerando o Roteiro para Elaboração do Diagnóstico Socioambiental Participativo – DSP, item 7, Tabela 1, a Etapa 1 do parcelamento de solo urbano classifica-se com 2 pontos, conforme apresentado no Quadro 1. Segundo essa pontuação e a Tabela 2 do mesmo item 7, o interessado, visando cumprir a condicionante referente à educação ambiental, deveria executar de 2 a 4 ações durante 6 meses.

Quadro 1: Parâmetros e classificação do porte e impacto do parcelamento de solo Urbitá – Etapa 1.

ETAPA	LOTES	ÁREA (ha)	IB <sup>1</sup>	POTENCIAL POLUIDOR	PORTE	PONTUAÇÃO (de acordo com o Roteiro de elaboração do DSP - IBRAM)
1	63	29,58	2,12	Baixo	Médio	2

<sup>1</sup>:  $IB = \text{Índice Base} = \frac{\text{Número de Lotes}}{\text{Área do Parcelamento}}$   
IB < 3 = Baixo Potencial Poluidor;  
> 50 lotes e ≤ 200 lotes = Médio Porte.

No entanto, na Licença de Instalação – LI nº 02/2021, a classificação do empreendimento está definida em “GRANDE PORTE” e “ALTO POTENCIAL POLUIDOR”, ensejando 5 pontos e demandando a realização de 8 a 10 ações durante 12 meses.

Dessa forma, atendendo à classificação da LI, o DSP apresentou 8 propostas de ação para a elaboração do PEA, as quais foram aprovadas pelo IBRAM, conforme Parecer Técnico nº 120/2022 – EDUC.

O objetivo geral deste PEA é atender a condicionante III.6 da Licença de Instalação – LI nº 02/2021 e os objetivos específicos são:

- Gerar informações sobre o meio ambiente local para apropriação pública;
- Garantir a produção de conhecimentos que permitam o posicionamento responsável e qualificado dos agentes sociais envolvidos;

- Proporcionar a ampla participação e mobilização dos grupos afetados, identificados no DSP, em todas as etapas do licenciamento e nas instâncias públicas e decisórias;
- Oferecer o apoio a movimentos locais, promovendo maior equidade nos processos referentes ao uso e à apropriação da natureza.
- Promover atividades para trabalhar temas ambientais relacionados aos efeitos negativos da instalação e ocupação do Urbitá – Etapa 1 e aqueles de interesse da comunidade;
- Identificar potenciais agentes multiplicadores de informações ambientais e mobilizá-los;
- Definir as metodologias de aplicação das atividades de sensibilização ambiental;
- Possibilitar o estabelecimento de parcerias com cooperativas e associações locais que atuem com temas ambientais;
- Construir valores sociais, conhecimentos, habilidades e atitudes para conservação do meio ambiente, propiciando a participação dos moradores no controle dos efeitos ambientais adversos gerados pela implantação e ocupação do Urbitá – Etapa 1.

## 4 INTRODUÇÃO

### 4.1 Contextualização

O parcelamento de solo urbano Urbitá – Etapa 1 situa-se na Região Administrativa de Sobradinho II, Distrito Federal, conforme se apresenta na Figura 2. Está a aproximadamente 10 km do Plano Piloto e é acessado através da Avenida DF-425, a partir do km 5 da rodovia BR-020.

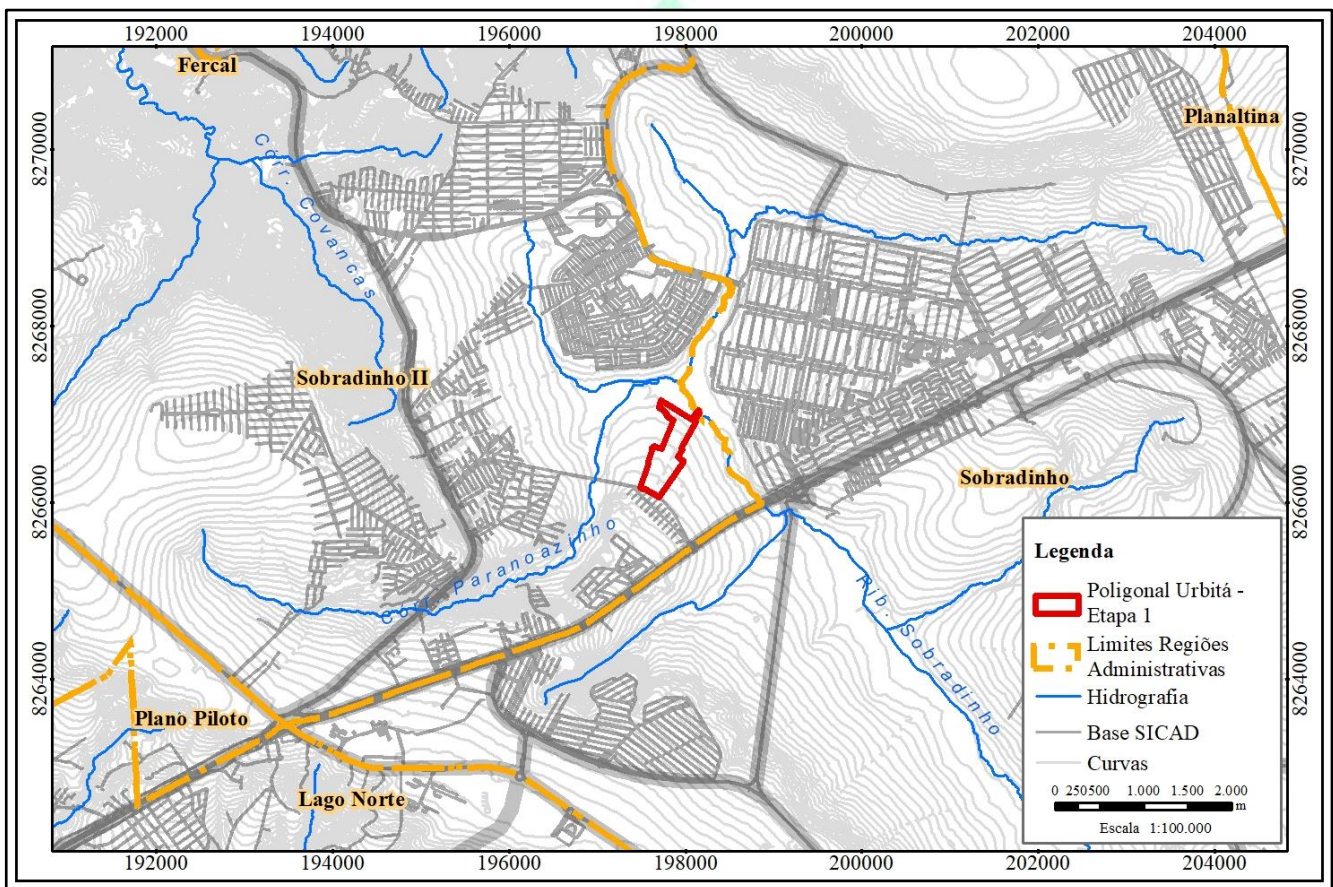


Figura 2: Localização do parcelamento de solo Urbitá – Etapa 1.

O empreendimento encontra-se em maior parte na Zona Urbana de Expansão e Qualificação – ZUEQ e há pequena porção na Zona Urbana de Uso Controlado II – ZUUC II e Zona Rural de Uso Controlado - ZRUC, de acordo com o Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal – PDOT.

Em relação ao zoneamento hidrográfico, situa-se na unidade hidrográfica do ribeirão Sobradinho, na bacia hidrográfica do rio São Bartolomeu e região hidrográfica do rio Paraná.



No que se refere ao zoneamento ambiental, localiza-se na Área de Proteção Ambiental – APA do Planalto Central, unidade de conservação de uso sustentável gerenciada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio.

No que tange às áreas protegidas, no raio de 3 Km do parcelamento de solo Urbitá localizam-se a Reserva Biológica Contagem, o Parque Ecológico de Sobradinho, o Parque Ecológico dos Jequitibás, Parque Recreativo e Ecológico Canela de Ema, o Parque de Uso Múltiplo Centro de Lazer e Cultural Viva Sobradinho – Sobradinho II.

Existe ainda na gleba do Urbitá a Área de Preservação Permanente – APP do ribeirão Sobradinho, que é a faixa marginal de 30 metros medida a partir da borda da calha do leito regular, e a APP da vereda existente em parcela da gleba, que é a faixa marginal, em projeção horizontal, com a largura mínima de 50 metros, medida a partir do espaço permanentemente brejoso e encharcado, abarcadas na criação da Reserva Particular do Patrimônio Natural.

Quanto ao Zoneamento Ecológico-Econômico do Distrito Federal – ZEE/DF, está na Subzona da Zona Ecológica-Econômica de Dinamização Produtiva com Equidade 6 – ZEEDPE.

Os impactos ambientais decorrentes da implantação do parcelamento de solo Urbitá – Etapa 1 foram divididos nas fases de planejamento, instalação e ocupação, incidindo sobre os meios socioeconômico, físico e biótico, conforme se descreve a seguir:

#### **4.1.1 Fase de Planejamento**

##### **a) Meio Socioeconômico**

- Geração de expectativa na população;
- Mercado Imobiliário e incremento nas atividades comerciais.

##### **b) Meio Biótico**

- Redução da cobertura florestal devido à supressão da vegetação nativa para implantação do sistema viário, canteiro de obras, áreas a serem ocupadas e demais infraestruturas.

#### 4.1.2 Fase de Instalação

##### a) Meio Socioeconômico

- Alteração da qualidade ambiental pela emissão de ruídos durante a instalação;
- Aumento das receitas tributárias e transferências de mercadorias;
- Conflitos socioculturais;
- Geração de expectativa na população;
- Introdução a novas endemias;
- Mercado imobiliário e incremento nas atividades comerciais;
- Mobilização de mão de obra e geração de empregos;
- Pressão sobre os equipamentos comunitários;
- Ocorrência de acidentes de trabalho e de doenças ocupacionais;
- Presença de residências nas Áreas de Preservação Permanente – APP;
- Sobrecarga nos sistemas de coleta e destinação final dos resíduos sólidos.

##### b) Meio Biótico

- Redução da biomassa vegetal, do estoque de carbono, do banco de sementes/solo vegetal;
- Alterações no microclima;
- Alterações em áreas legalmente protegidas (APP);
- Fragmentação e isolamento das áreas ocupadas por remanescentes de vegetação nativa;
- Perda da biodiversidade local;
- Perturbação/afugentamento da fauna terrestre;
- Alteração na permeabilidade ecológica;
- Aumento da caça predatória;
- Atropelamento de fauna.

##### c) Meio Físico

- Alteração da paisagem decorrente da instalação do empreendimento;
- Perda de solo por sua retirada como material de empréstimo;
- Impactos sobre a alteração da qualidade do ar devido à emissão de material particulado durante a instalação;

- Alteração da qualidade da água superficial durante a instalação.
- Revolvimento e retirada da camada superficial dos solos;
- Redução da permeabilidade do solo em função da impermeabilização superficial;
- Início ou aceleração de processos erosivos de taludes e encostas;
- Geração de resíduos sólidos;
- Assoreamento dos cursos hídricos;
- Contaminação das águas subterrâneas.

#### **4.1.3 Fase de Ocupação**

##### **a) Meio Socioeconômico**

- Aumento das receitas tributárias e transferências de mercadorias;
- Conflitos socioculturais;
- Mercado Imobiliário e incremento nas atividades comerciais;
- Pressão sobre o sistema viário e adensamento populacional;
- Pressão sobre os equipamentos comunitários;
- Sobrecarga nos sistemas de água e esgoto;
- Sobrecarga nos sistemas de coleta e destinação final dos resíduos sólidos.

##### **b) Meio Biótico**

- Introdução e invasão de espécies exóticas da fauna e flora;
- Impermeabilização do solo da ADA e impedimento da regeneração da cobertura vegetal.

##### **c) Meio Físico**

- Alteração da paisagem decorrente da operação do empreendimento;
- Impactos sobre a alteração da qualidade do ar devido à emissão de material particulado durante a operação;
- Alteração da qualidade da água superficial durante a operação;
- Alteração na disponibilidade de água subterrânea durante a operação. Revolvimento e retirada da camada superficial dos solos;

- Redução da permeabilidade do solo em função da impermeabilização superficial;
- Início ou aceleração de processos erosivos de taludes e encostas;
- Geração de resíduos sólidos;
- Assoreamento dos cursos hídricos;
- Contaminação das águas subterrâneas.

#### **4.2 Diagnóstico Socioambiental Participativo – DSP**

Como primeira etapa do Programa de Educação Ambiental – PEA, nos meses de dezembro de 2021 a fevereiro de 2022, foi efetuado na área de influência do Urbitá – Etapa 1 o DSP, com o objetivo de identificar as lideranças locais e juntamente com elas definir os temas a serem trabalhados no PEA.

Dessa forma, as atividades a serem desenvolvidas na região terão a participação da comunidade, visto que foram elaboradas a partir da realidade local e com a contribuição ativa de moradores.

Em 19 de outubro de 2022, por meio do Parecer Técnico nº 120/2022 – IBRAM/PRESI/EDUC, o DSP foi aprovado e o Termo de Referência para a Elaboração do PEA foi emitido pelo IBRAM para que as ações de educação ambiental pudessem ser elaboradas pelo interessado e submetidas à aprovação.

#### **4.3 Grupos Sociais Afetados**

As comunidades das regiões administrativas de Sobradinho e de Sobradinho II são os principais grupos sociais afetados por esse parcelamento de solo urbano.

As atividades de educação ambiental sugeridas pelo interessado e aprovadas pelo IBRAM serão desenvolvidas junto a essas comunidades, de forma que possam participar ativamente do processo de licenciamento ambiental e entender as mudanças que ocorrerão na sua região a partir da instalação e ocupação desse parcelamento de solo.

Os processos metodológicos e o cronograma de execução das ações educativas do PEA estão descritos no capítulo 5.

Ressalta-se que, pelo novo entendimento do IBRAM, os trabalhadores da construtora responsável pela execução das obras de instalação da infraestrutura urbana do Urbitá – Etapa 1 já estão inseridos em atividades de educação ambiental desenvolvidas pela própria construtora, a partir da rotina operacional vinculada ao Setor de Segurança do Trabalho e Meio Ambiente e, portanto, não há necessidade de incluí-los diretamente neste PEA.

#### **4.4 Legislação Aplicável às Atividades de Educação Ambiental**

- Constituição da República Federativa do Brasil – o art. 225, inciso VI, dispõe que o Poder Público deve “promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente”;
- Lei Federal nº 6.938/1981 (Política Nacional do Meio Ambiente) – estabelece a educação ambiental como princípio atuante na defesa do meio ambiente, por meio da participação ativa da comunidade;
- Lei Federal nº 9.433/1997 (Política Nacional de Recursos Hídricos);
- Lei Federal nº 9.795/1999 (Política Nacional de Educação Ambiental);
- Lei Federal nº 9.985/2000 (Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC) – dentre os seus objetivos consta o favorecimento de condições para promover a educação ambiental;
- Lei Federal nº 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos);
- Decreto Federal nº 4.281/2002 – regulamenta a Política Nacional de Educação Ambiental;
- Instrução Normativa IBAMA nº 002/2012 – bases técnicas para programas de educação ambiental, apresentados como medidas mitigadoras ou compensatórias, em cumprimento às condicionantes das licenças ambientais emitidas pelo IBAMA;
- Lei Distrital nº 3.833/2006 (Política de Educação Ambiental do Distrito Federal – PEADF);
- Decreto Distrital nº 31.129/2009 – regulamenta a PEADF;
- Instrução Normativa IBRAM nº 058/2013 – bases técnicas para programas de educação ambiental, apresentados como medidas mitigadoras ou compensatórias, em cumprimento as condicionantes das licenças ambientais emitidas pelo IBRAM.

## 5 AÇÕES EDUCATIVAS – PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Diagnóstico Ambiental Participativo, desenvolvido juntamente com a comunidade vizinha ao Urbitá – Etapa 1, apresentou os principais temas a serem trabalhados no PEA, assim como a preferência da metodologia a ser aplicada. As sugestões de ações de educação ambiental foram apresentadas ao IBRAM e aprovadas pelo Parecer Técnico nº 120/2022 – IBRAM/PRESI/EDUC.

Neste capítulo apresenta-se a estruturação das ações de educação ambiental com base nos resultados do DSP e nas sugestões consignadas pelo IBRAM no Parecer Técnico de aprovação do DSP.

### 5.1 Apoio ao Projeto de Hortoterapia para Pessoas com Deficiência Intelectual e Física

Consiste no apoio ao projeto de hortoterapia da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE, unidade de Sobradinho. A instituição atende alunos com deficiência intelectual e física e irá oferecer ao seu público esta atividade, com o intuito de promover melhor qualidade de vida a partir da terapia com técnicas de cultivo de horta.

A principal motivação desta ação é demonstrar que o contato com o meio ambiente gera benefícios para a saúde física e mental, ou seja, a preservação ambiental é necessária para a manutenção não apenas da vida em si, mas também a garantia de sua boa qualidade, principalmente para pessoas com mais sensibilidade intelectual.

A ação constitui-se na conclusão da instalação de uma sala para o projeto de hortoterapia, assim como a gravação de vídeo institucional para divulgar o trabalho da APAE, que desenvolve muitas atividades de preservação ambiental e possibilita assim demonstrar a relação entre o meio ambiente, a saúde e qualidade de vida.

O objetivo geral, os objetivos específicos, as metas e os meios de verificação da Ação 1 estão apresentados no Quadro 2.

Quadro 2: Objetivos, metas e meios de verificação da ação 1.

Ação		Local	Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Metas	Meios de Verificação
1	Conclusão da construção da sala do projeto de hortoterapia	APAE Sobradinho	Apoiar o Projeto de Hortoterapia da APAE – Sobradinho	Doar materiais e mão de obra para a conclusão da sala do projeto de hortoterapia para alunos com deficiência intelectual e física em processo de envelhecimento	Conclusão da construção de uma sala de 25 m <sup>2</sup>	Termo de recebimento com relatório fotográfico
				Demonstrar por meio de um vídeo institucional a relação entre a preservação ambiental a saúde e a qualidade de vida dos alunos atendidos pela instituição	Gravar um vídeo institucional de no máximo 2 minutos	Termo de recebimento e link de hospedagem do vídeo

### 5.1.1 Metodologia

A metodologia para esta ação será a doação do material de construção e a contratação da mão-de-obra para a conclusão da sala do projeto de hortoterapia, que possui a área total de 25 m<sup>2</sup>. O custo máximo para a realização desta ação será aquele indicado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon – DF), considerando os Custos Unitários Básicos de Construção CUB/m<sup>2</sup> referente ao CSL (Comercial, Salas e Lojas), padrão normal, no momento de execução da ação. A ação contemplará apenas a infraestrutura de alvenaria e esquadrias. Ademais, será contratado profissional da área de comunicação para produção de vídeo institucional com o intuito de divulgar das atividades da instituição.

### 5.1.2 Descrição da Ação

A conclusão das obras da sala será realizada de acordo com orientações da APAE Sobradinho e o prazo de conclusão será de 3 meses a partir do seu início. Deverá ser contratado um profissional habilitado para ser o responsável técnico e entregar a sala concluída com segurança para a instituição.

Para a gravação do vídeo institucional, o profissional contratado deve ir à APAE de Sobradinho para captar imagens e realizar entrevistas com os funcionários e alunos. O prazo para a entrega do vídeo será de um mês.

Os atores sociais envolvidos serão:

- Os alunos e funcionários da APAE de Sobradinho;
- Os empresários e operários – conclusão da sala;
- A população alcançada por meio do vídeo institucional.



Foto 1: Situação atual da sala para o projeto de hortoterapia na APAE Sobradinho.





Foto 2: Alunos da APAE realizando plantio de mudas.

## 5.2 Oficina de Móveis de *Pallet*

Trata-se da realização de uma oficina para fabricação de móveis de *pallets* usados. O público-alvo serão 10 jovens, filhos dos integrantes da Cooperativa de Trabalho de Reciclagem Ambiental do Distrito Federal – COOPERDIFE, localizada na região de Sobradinho.

A realização desta oficina é iniciativa com o intuito de reduzir o impacto ambiental causado pelo descarte inadequado de resíduos sólidos, prática que contribui para a poluição do solo e da água. Essa atividade possibilita a geração de renda à comunidade mais vulnerável da área de influência parcelamento de solo Urbitá, através da produção e comercialização de materiais reutilizados ou reciclados.

O objetivo geral, os objetivos específicos, as metas e os meios de verificação da ação 2 estão apresentados no Quadro 3.

Quadro 3: Objetivos, metas e meios de verificação da ação 2.

Ação		Local	Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Metas	Meios de Verificação
2	Oficina de Móveis de Pallet	Cooperativa de reciclagem Cooperdife	Oferecer capacitação profissional para jovens por meio de oficina para fabricação de móveis utilizando pallets.	Oferecer aos jovens, filhos dos integrantes da cooperativa de reciclagem Cooperdife oportunidade de geração de renda.	Capacitar 10 jovens doando Kit profissionalizante para que possam dar continuidade ao trabalho de fabricação de móveis e outros produtos a partir dos pallets.	Acompanhamento semestral dos jovens a partir de relatório a ser encaminhado ao IBRAM.
				Sensibilizar a comunidade quanto ao gerenciamento de resíduos sólidos a partir de soluções criativas priorizando a sua reutilização.	A fabricação e venda de no mínimo 10 produtos a cada mês por cada jovem.	Acompanhamento semestral dos jovens a partir de relatório a ser encaminhado ao IBRAM.
				Minimizar o impacto ambiental da geração de resíduos.	Recolhimento e utilização de 100 caixas de pallet por mês.	Acompanhamento semestral dos jovens a partir de relatório a ser encaminhado ao IBRAM.

### 5.2.1 Metodologia

A oficina de fabricação de móveis de *pallets* é composta por treinamento prático realizado por artesão capacitado para a fabricação de móveis e de outros produtos, cuja principal matéria-prima é o *pallet* retirado de caixas que não têm mais utilidade comercial. Os *pallets* serão obtidos e fornecidos pelo artesão que ministrará as palestras.

Para que os participantes possam continuar a fabricação dos produtos, estará incluso na ação a doação de *kit* profissionalizante, contendo: martelo, trena, alicate, esquadro, lápis de carpinteiro, serrote, pregos, verniz, chave estrela, pincel, lixa e máscara descartável.

### 5.2.2 Descrição da Atividade

A oficina tem prevista a duração de 20 horas, distribuídas em 4 dias, e poderá ocorrer nas instalações da COOPERDIFE, localizada no Setor de Indústrias de Sobradinho e/ou nas instalações da Urbanizadora Paranoazinho, localizada na Avenida São Francisco, Edifício Hyara Center, Loja 6b, Grande Colorado, Sobradinho 2.

Os atores sociais envolvidos serão:

- 10 jovens, com idade igual ou superior aos 14 anos, cursando ou que cursaram o ensino regular, filhos de integrantes da COOPERDIFE, como participantes da oficina. Os jovens em menor idade devem apresentar autorização dos pais ou responsáveis;
- A população local, como principal cliente dos produtos fabricados pelos jovens.



Foto 3: Modelo de móvel de *pallet*.



Foto 4: Modelo de móvel de *pallet*.



Foto 5: Modelo de móvel de *pallet*.

### 5.3 Passeio Ecológico

Consiste na realização de um passeio ecológico com os integrantes da COOPERDIFE e seus familiares ao Parque Nacional de Brasília, unidade de conservação localizada no noroeste do Distrito Federal.

Essa ação justifica-se na necessidade de desenvolver a consciência acerca da importância da preservação dos recursos naturais, além de valorizar os catadores de materiais recicláveis, atores importantes para o desenvolvimento sustentável.

O objetivo geral, os objetivos específicos, as metas e os meios de verificação da Ação 3 estão apresentados no Quadro 4.

Quadro 4: Objetivos, metas e meios de verificação da atividade 3.

Ação		Local	Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Metas	Meios de Verificação
3	Passeio Ecológico	Parque Nacional de Brasília	Oferecer um passeio a local de turismo ecológico a integrantes da cooperativa de reciclagem Cooperdife e seus familiares	Formar a consciência ambiental dos participantes sobre a importância da preservação dos recursos naturais.	Realização de pelo menos uma atividade de sensibilização ambiental e doação de livro infantil para as crianças	Questionário de percepção ambiental.
				Valorizar os cooperados e seus familiares	Doação de 75 ingressos para a Cooperativa de forma a oferecer um dia de lazer para as famílias	Relatório Fotográfico.

### 5.3.1 Metodologia

Realizar-se-á a doação de 75 ingressos para cooperados e familiares usufruírem durante um dia das instalações do Parque Nacional de Brasília, adicionando-se à programação uma atividade de sensibilização ambiental e doação de livros para as crianças, além do fornecimento de lanche matutino, almoço e lanche vespertino.

### 5.3.2 Descrição da Atividade

A visita ocorrerá durante em 3 dias diferentes, conforme preferência dos participantes, e terá a duração 10 horas. O local escolhido é o Parque Nacional de Brasília, que proporciona contato direto com a natureza e oportunidades de lazer.

Cada grupo será composto de 25 pessoas e será acompanhado de 2 guias para realização da atividade de sensibilização e aplicação dos questionários de percepção ambiental. Será doado às crianças um livro infantil com temática ambiental.

Os atores sociais envolvidos serão:

- Os integrantes da COOPERDIFE e suas famílias, como participantes da ação, devendo aqueles em menor idade estar acompanhados dos pais ou responsáveis;
- O Parque Nacional de Brasília.



Figura 3: Parque Nacional de Brasília – piscinas.



Figura 4: Parque Nacional de Brasília.

#### 5.4 Plano de Educação Ambiental para Comunidade Escolar

Trata do desenvolvimento de Plano Educação Ambiental a ser implementado no Colégio Santa Rita de Cássia, em Sobradinho, e que poderá ser replicado nas demais instituições de ensino (pública e/ou privada) da região, a partir de um roteiro prático a ser criado pela equipe de professores, colaboradores e alunos da instituição.

Acredita-se que a sensibilização ambiental das crianças é a forma mais eficaz de garantir a preservação futura dos recursos naturais, por meio do correto gerenciamento dos resíduos sólidos, da prática de atividades de plantio, valorização das unidades de conservação, entre outras.

O objetivo geral, os objetivos específicos, as metas e os meios de verificação da ação 4 estão apresentados no Quadro 5.

Quadro 5: Objetivos, metas e meios de verificação da ação 4.

Ação		Local	Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Metas	Meios de Verificação
4	Plano de Educação Ambiental para comunidade escolar de Sobradinho e Sobradinho II	Colégio Santa Rita de Cássia	Desenvolver Plano de Educação Ambiental	Criar cronograma de atividades a serem incluídas no calendário escolar do ano letivo	Incluir no mínimo uma atividade com a temática ambiental a cada trimestre	Relatório semestral a ser encaminhado para o IBRAM
				Implantar o Plano de Educação Ambiental	Aplicar cada atividade proposta em pelo menos em uma turma	Relatório semestral a ser encaminhado para o IBRAM
				Criar roteiro prático a ser aplicado em outras unidades escolares da região	Fornecer roteiro para todas as escolas públicas e particulares de Sobradinho e Sobradinho II	Relatório semestral a ser encaminhado para o IBRAM

#### **5.4.1.1 Metodologia**

Os coordenadores, professores e a equipe técnica de execução do PEA irão definir as datas para a realização das atividades, cujas temáticas abordarão a preservação e uso racional dos recursos naturais, a coleta seletiva de resíduos sólidos, a compostagem e horta escolar.

Os temas deverão ser tratados por meio de teatro, dinâmicas, atividades lúdicas, palestras e oficinas, de acordo com a série escolar. Após a equipe técnica realizar o treinamento dos colaboradores e a aplicação de cada atividade em no mínimo uma turma, deverá ser criado o roteiro técnico para que os próprios professores da escola possam dar continuidade às atividades.



A equipe técnica deverá, após a implementação do PEA, criar juntamente com os colaboradores um modelo prático de implementação do PEA para fornecer às demais escolas.

#### **5.4.1.2 Descrição da Atividade**

O Plano de Educação Ambiental deverá contemplar:

- Formação para os professores em gestão de resíduos, compostagem e horta escolar;
- Sensibilização ambiental com alunos sobre gestão de resíduos sólidos, compostagem e horta escolar por meio de atividades práticas (teatro, dinâmicas, atividades lúdicas, oficinas, gincanas, passeios etc.);
- Sensibilização ambiental sobre uso racional dos recursos naturais e coleta seletiva de resíduos sólidos para os colaboradores da escola.

Os produtos entregues serão:

- a) Plano de Educação Ambiental com cronograma de atividades para todo o ano letivo;
- b) Implantação do plano em 3 meses;
- c) Adequação da estrutura da coleta seletiva de resíduos sólidos da unidade escolar, de acordo com a legislação vigente;
- d) Materiais para implantação da coleta seletiva e compostagem;
- e) Material para as atividades de sensibilização;
- f) Implantação da horta escolar.

A duração prevista é de 5 meses, sendo 2 meses para o planejamento e 3 meses para a implantação do PEA.

Os atores sociais envolvidos serão:

- Os alunos do colégio Santa Rita de Cássia;
- Colaboradores da escola;
- Comunidade escolar das regiões administrativas de Sobradinho e Sobradinho II.



Foto 6: Teatro com Educação Ambiental em escola.



Foto 7: Horta pedagógica.

### **5.5 Coletivo de Mulheres para Gerar Renda de Arte com Materiais Recicláveis**

Compreende a criação de um coletivo de mulheres que possam se articular e mobilizar para fortalecer a economia criativa com base na sustentabilidade. O trabalho em questão prevê a identificação de artesãs locais e capacitação para criação de um coletivo de modo que este possa ter uma autogestão em prol da geração de renda a partir do artesanato/arte com materiais recicláveis.

Oferecerá também o projeto e planejamento, *marketing*, identidade visual, princípios de *ecodesign*, para agregar valor aos produtos, orientações de como participar de feiras e eventos para escoar a produção, parcerias e orientações sobre os encontros de produção do artesanato.

O projeto será realizado em parceria com a Comunidade Shalom que atende famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica no bairro Vila Rabelo, em Sobradinho II.

O objetivo geral, os objetivos específicos, as metas e os meios de verificação da ação 5 estão apresentados no Quadro 6.

Quadro 6: Objetivos, metas e meios de verificação da ação 5.

Atividade		Local	Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Metas	Meios de Verificação
5	Coletivo de mulheres para gerar renda com materiais recicláveis	Vila Rabelo – Sobradinho II	Realizar a formação de um grupo de mulheres para confeccionar produtos artesanais a partir de materiais recicláveis e instruí-las no processo de vendas	Oferecer a 20 mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica uma oportunidade de geração de renda a partir da fabricação de produtos artesanais sustentáveis	Cada artesã confeccionar pelo menos um produto artesanal sustentável	Relatório semestral a ser encaminhado ao IBRAM

Atividade		Local	Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Metas	Meios de Verificação
5	Coletivo de mulheres para gerar renda com materiais recicláveis	Vila Rabelo – Sobradinho II	Realizar a formação de um grupo de mulheres para confeccionar produtos artesanais a partir de materiais recicláveis e instruí-las no processo de vendas	Sensibilizar a comunidade quanto ao correto gerenciamento de resíduos sólidos a partir de soluções criativas priorizando a sua reutilização	Criar meios de divulgação da ação na Comunidade	Relatório semestral a ser encaminhado ao IBRAM
				Instruir as artesãs no processo de escoamento comercial de seus produtos	Participação das artesãs em feiras e/ou divulgação dos produtos de forma on-line	Relatório semestral a ser encaminhado ao IBRAM e os devidos links de acesso

### **5.5.1 Metodologia**

As mulheres serão identificadas primeiramente dentre as participantes do projeto na Vila Rabelo, e após será divulgada a iniciativa de forma ampla para que outras pessoas interessadas possam se inscrever.

Uma artesã experiente conduzirá os encontros de capacitação com o objetivo de instruir as participantes, tanto na produção de peças quanto em técnicas de escoamento comercial.

### **5.5.2 Descrição da Atividade**

O local dos encontros será a capela São Lucas, localizada na Vila Rabelo 2 e a estrutura da ação está descrita a seguir:

a) 1ª Etapa: Planejamento e Articulação

Prevê o mapeamento das artesãs locais, planejamento do *marketing* para promoção da produção; profissionalização das artesãs, com orientação de como obter a carteirinha de artesão. Reconhecimento do potencial local para o fornecimento da matéria prima para a confecção do artesanato a partir de materiais recicláveis. Definição do *ecodesign*, incorporando funcionalidade, estética, com objetivo de gerar valor económico.

Duração da primeira etapa: 2 semanas.

b) 2ª Etapa: Encontro de Capacitação.

Duração da segunda etapa: 4 encontros presenciais de 4h cada.

c) 3ª Etapa: Oficina Prática de Produção

Duração da terceira etapa: 2 encontros com duração de 4h.

O produto a ser fabricado vai depender das habilidades do grupo e da disponibilidade de materiais.

Os atores sociais envolvidos serão:

- 20 mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica da Vila Rabelo em Sobradinho 2, com idade igual ou superior aos 14 anos. As jovens em menor idade devem apresentar autorização dos pais ou responsáveis.



Foto 8: Projeto Social da Comunidade Shalom que atende na Vila Rabelo 2.



Foto 9: Projeto Social da Comunidade Shalom que atende na Vila Rabelo – distribuição de cestas básicas.

### 5.6 Oficina de Produção de Bijuterias e Acessórios Sustentáveis

Consiste em oficina de fabricação de bijuterias e acessórios sustentáveis a partir de materiais coletados por cooperativa de reciclagem na Região Administrativa de Sobradinho. A oficina realizar-se-á em parceria com a instituição Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Sobradinho e contribuirá na formação da consciência ambiental, tanto dos atores envolvidos na oficina quanto dos apoiadores que irão adquirir os produtos em evento beneficente da APAE.

O objetivo geral, os objetivos específicos, as metas e os meios de verificação da ação 6 estão apresentados no Quadro 7.

Quadro 7: Objetivos, metas e meios de verificação da ação 6.

Ação		Local	Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Metas	Meios de Verificação
6	Oficina de produção de bijuterias e acessórios sustentáveis	APAE de Sobradinho	Realizar oficina de produção de bijuterias e acessórios a partir de materiais recicláveis	Oferecer à APAE uma oportunidade de geração de renda a partir da fabricação de produtos sustentáveis	Produção de 50 Kits contendo uma bijuteria e uma caixa porta-joias com material reciclável	Relatório semestral a ser encaminhado ao IBRAM
				Sensibilizar a comunidade quanto ao correto gerenciamento de resíduos sólidos a partir de soluções criativas priorizando a sua reutilização	Venda das peças produzidas no bazar beneficente da instituição	Relatório semestral a ser encaminhado ao IBRAM.

### 5.6.1 Metodologia

A metodologia desta ação será a doação dos materiais e ferramentas para a turma de alunos atendidos pela oficina de trabalhos manuais da APAE de Sobradinho. A professora da instituição irá confeccionar produtos com a turma de alunos com deficiência intelectual e física utilizando materiais recicláveis e as peças serão vendidas no bazar beneficente realizado pela instituição para arrecadar recursos financeiros.

### 5.6.2 Descrição da Atividade

A turma de alunos da oficina de atividades manuais da APAE de Sobradinho possui 16 jovens e adultos com deficiência intelectual e física e se divide em 2 turnos, matutino e vespertino.

A oficina de fabricação das peças sustentáveis será realizada na própria instituição e ministrada pela professora responsável pela turma. Serão fabricados 50 *kits* contendo uma bijuteria e uma caixa porta-joias com material reciclável.

Os materiais indicados para a execução dessa atividade, que podem ser alterados conforme a orientação do professor responsável, são:

- 50 folhas de EVA com *glitter*;
- 5 pacotes de 1kg de metade de pérolas;
- 1 cola de isopor de 90g;
- 1 cola de isopor de 50g;
- 5 tesouras grandes;
- 2 tesouras grandes de picotar;
- Manta de *strass* – 10 metros (dourada e prata);
- 20 bastões de cola quente;
- 10 perfuradores de EVA;
- 20 rolos de linha de *nylon* (20 metros);
- 16 *kits* com miçangas de 10 mm;
- 10 pacotes de miçangas n° 8;
- 20 rolos de fita de cetim;
- 3 pacotes de miçangas com letras e de 200 unidades;
- Garrafas *pet*.

Os atores sociais envolvidos serão:

- Alunos e colaboradores da APAE de Sobradinho;
- Comunidade de Sobradinho e Sobradinho II;
- Cooperativa de reciclagem.





Foto 10: Aula de atividades manuais – APAE Sobradinho.



Foto 11: Modelo de caixa porta-joias com material reciclável (garrafa PET).

### 5.7 Plantio de Mudanças de Árvores

Constitui-se na realização de plantio de 300 mudas de árvores nativas do Cerrado pela comunidade na unidade hidrográfica do ribeirão Sobradinho, com o objetivo de contribuir com a sua recuperação.

De forma conjunta ao plantio, será realizada conscientização com a comunidade acerca da importância do ribeirão Sobradinho para a região e do plantio de árvores, assim como a apresentação do seu panorama atual e das medidas atuais e futuras para a sua recuperação. O local do plantio será escolhido juntamente com o IBRAM.

A recuperação e preservação da qualidade das águas do ribeirão Sobradinho foram indicadas pela comunidade local como fatores de grande preocupação ambiental da região. Desta forma a ação de plantio em vista da recuperação do ribeirão contribuirá para conscientizar a comunidade local quanto à importância dos recursos naturais da região.

Pretende-se realizar o plantio em parceria com o Projeto Guarda Mirim de Sobradinho II e estender o convite à comunidade em geral.

O objetivo geral, os objetivos específicos, as metas e os meios de verificação da ação 7 estão apresentados no Quadro 8.

**Erro! Autoreferência de indicador não válida.**

Quadro 8: Objetivos, metas e meios de verificação da ação 7

Ação		Local	Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Metas	Meios de Verificação
7	Plantio de mudas de árvores	Unidade Hidrográfica do Ribeirão Sobradinho	Realizar uma ação de plantio com a população da área de influência do empreendimento	Desenvolver, na comunidade da área de influência do empreendimento, a conscientização ambiental por meio do plantio de mudas.	Plantio de 300 mudas de árvores nativas do Cerrado pela comunidade.	Relatório semestral a ser encaminhado ao IBRAM
7	Plantio de mudas de árvores	Unidade Hidrográfica do Ribeirão Sobradinho	Realizar uma ação de plantio com a população da área de influência do empreendimento	Contribuir para a recuperação do ribeirão Sobradinho	Realizar manutenção das mudas por 12 meses	Relatório semestral a ser encaminhado ao IBRAM

### 5.7.1 Metodologia

A metodologia do plantio se dará a partir do deslocamento de um grupo de pessoas da comunidade até o local definido para o plantio, através de transporte providenciado pelo interessado. Ademais, realizar-se-á a instrução prática para a realização do plantio com o auxílio técnico de um profissional do segmento florestal.

### 5.7.2 Descrição da Atividade

O plantio das mudas será realizado numa área definida pelo IBRAM e ocorrerá em 3 eventos com o plantio em cada um deles de no mínimo 100 mudas nativas do Cerrado. O Projeto Guarda Mirim será o principal grupo participante das atividades e a comunidade em geral também será convidada e incentivada a participar. Na Figura 5 é apresentada a unidade hidrográfica do Ribeirão Sobradinho, onde serão realizados os eventos de plantio.



Foto 12: Projeto Guarda Mirim de Sobradinho II.



Foto 13: Projeto Guarda Mirim de Sobradinho II.

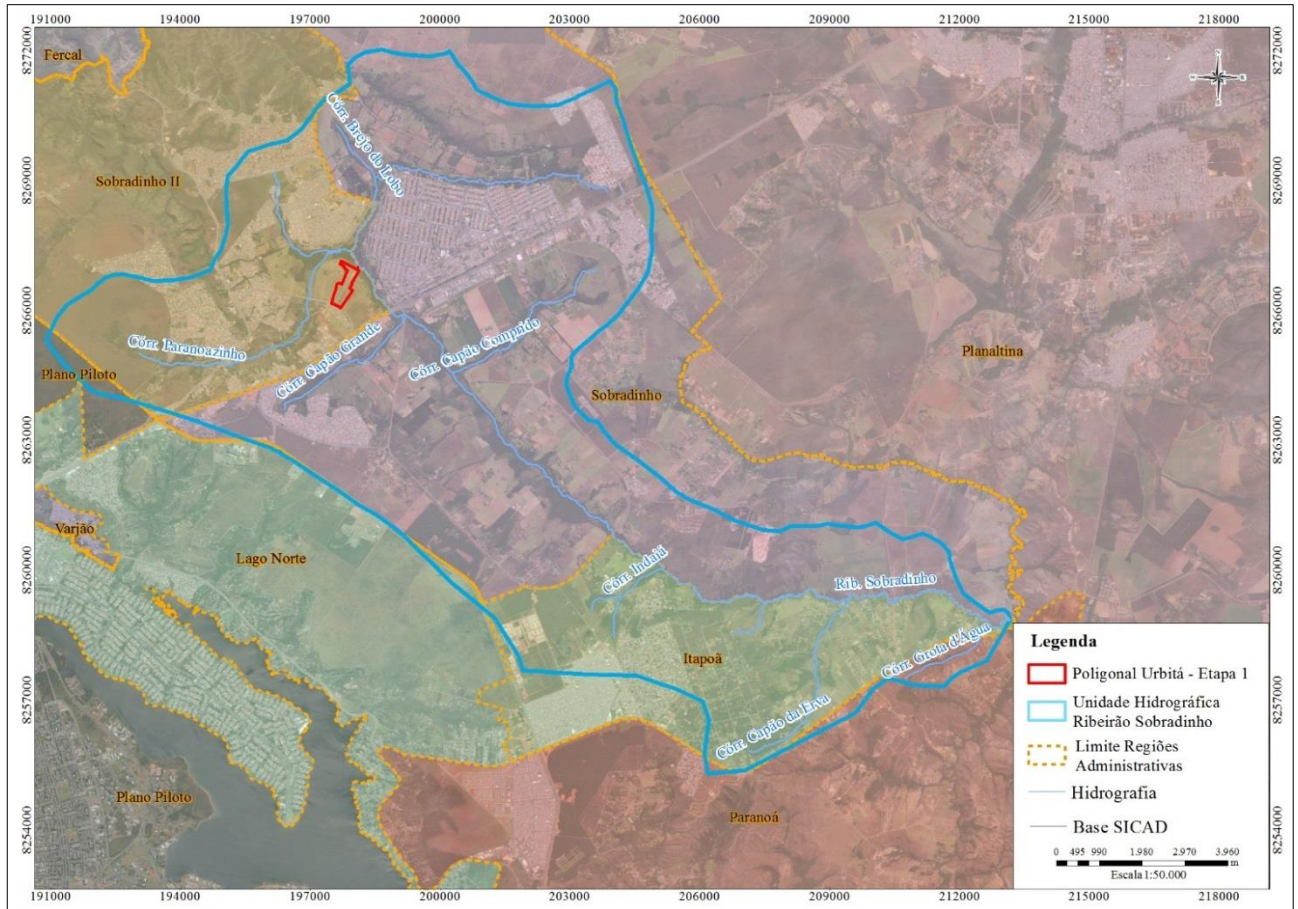


Figura 5: Unidade Hidrográfica Ribeirão Sobradinho

### 5.8 Atividades de Conscientização sobre a *Lobelia brasiliensis*

A população da espécie *Lobelia brasiliensis*, endêmica do Distrito Federal, considerada rara, ameaçada de extinção foi registrada na área de influência direta de instalação do parcelamento de solo Urbitá.

Diante disso, o IBRAM solicitou ao interessado a apresentação de proposta referente ao plano de ação para a conservação da população da espécie por meio da Informação Técnica IBRAM nº 11/2020 – IBRAM/PRESI/SULAM/DILAM-II.

O Plano de Ações foi apresentado ao IBRAM e foi aprovado por meio do Parecer Técnico nº 33/2020 – IBRAM/PRESI/SUCON/DIPUC, datado de 25/09/2020.

A ação número 8 consiste na realização de um minicurso com o tema: Como elaborar um plano de conservação de espécie – Estudo de caso da *Lobelia brasiliensis*, Sobradinho, DF.

O objetivo geral, os objetivos específicos, as metas e os meios de verificação da ação 8 estão apresentados no Quadro 9.

Quadro 9: Objetivos, metas e meios de verificação da ação 8.

Ação		Local	Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Metas	Meios de Verificação
8.	Atividades de conscientização sobre a <i>Lobelia brasiliensis</i>	Sobradinho e Sobradinho II	Realizar um Minicurso com o tema: Como elaborar um plano de conservação de espécie – Estudo de caso da <i>Lobelia brasiliensis</i>	Despertar em alunos e pesquisadores o interesse em estudar a espécie <i>Lobelia brasiliensis</i> .	Realizar o convite a todos os cursos acadêmicos das Universidades e Institutos Federais da região com interesse no tema da conservação de espécies	Cópia de <i>e-mails</i> e fotos com convite nos murais das instituições acadêmicas
				Conscientizar a comunidade da área de influência do empreendimento sobre a importância da conservação da <i>Lobelia brasiliensis</i>	Realizar o convite aos moradores da área de influência do empreendimento identificados no momento de elaboração do Diagnóstico Socioambiental Participativo	Cópia de <i>e-mails</i>
				Mostrar à comunidade e aos futuros moradores o interesse do empreendedor na conservação dos recursos naturais da região e sua conexão com a área urbana	Elaborar folheto a ser distribuído em locais estratégicos com a explanação do tema e convite para o Minicurso	Relatório Fotográfico da distribuição dos folhetos

### 5.8.1 Metodologia

O minicurso será divulgado nas Universidades e Institutos Federais da região e para a comunidade em geral e será dividido em 2 momentos. No primeiro momento serão explanados os principais pontos para a elaboração de um plano de conservação de espécie, tendo como estudo de caso a espécie *Lobelia brasiliensis*; e no segundo momento, os participantes farão visita à área de estudo (Figura 6), para realizar o reconhecimento da espécie em campo.

### 5.8.2 Descrição da Ação

O minicurso ocorrerá no escritório da UPSA, localizado no Grande Colorado e terá o número máximo de 30 participantes. Será fornecido transporte para o local da área de estudo. A carga horária do curso será de 4 horas.

Os atores sociais envolvidos serão:

- Alunos dos cursos de Biologia, Engenharia Florestal, Agroecologia, dentre outros;
- Comunidade de Sobradinho e Sobradinho II;

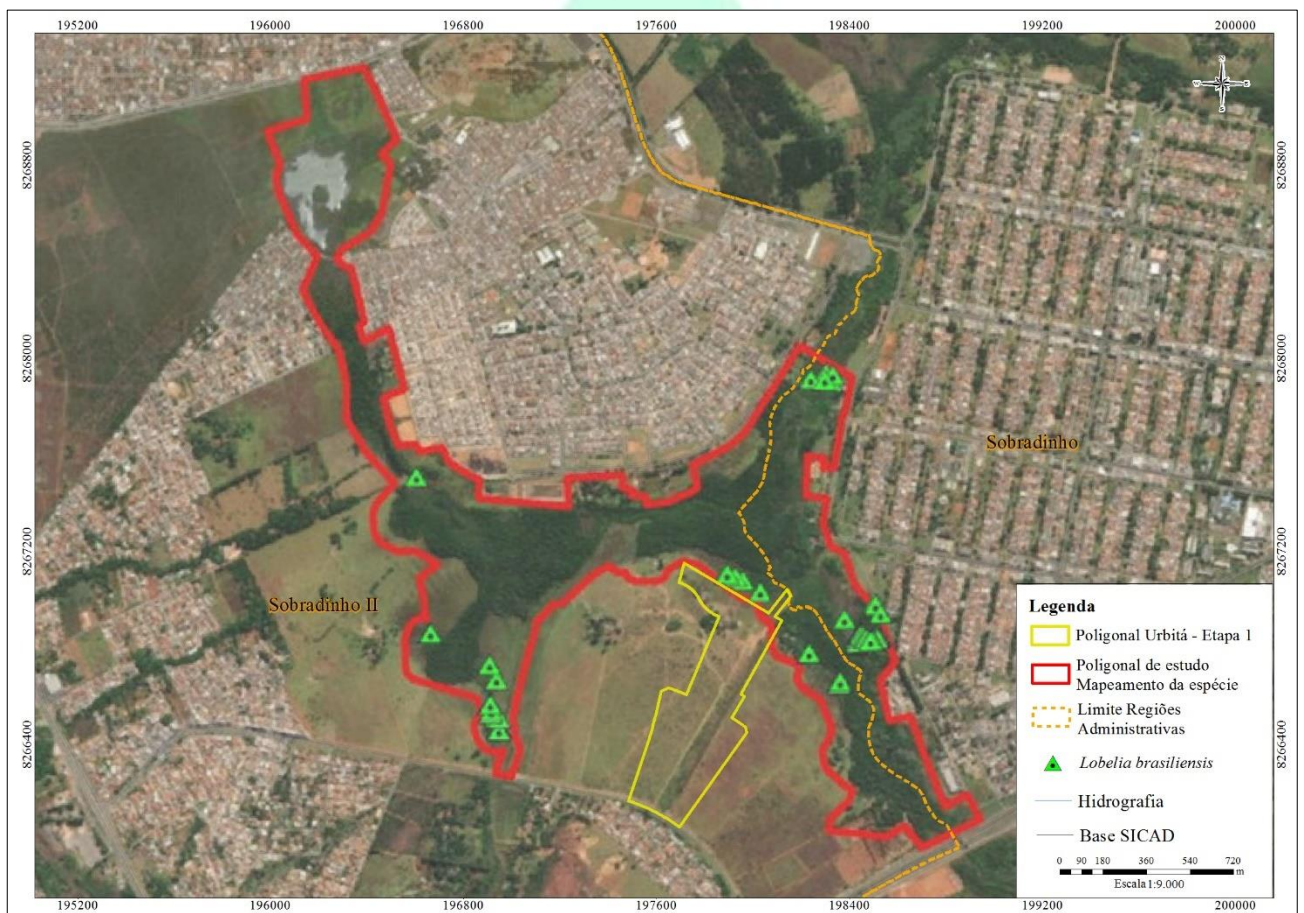


Figura 6: Mapa da área de estudo contendo os registros de indivíduos avistados da espécie *Lobelia brasiliensis*.

## 6 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Quadro 10: Cronograma de execução do PEA do parcelamento de solo urbano Urbitá – Etapa 1.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO – PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – URBITÁ – ETAPA 1														
AÇÃO		LOCAL	MESES											
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	Construção da sala de hortoterapia e gravação de vídeo institucional	APAE Sobradinho												
2	Oficina de móveis de pallet	Cooperativa Cooperdife												
3	Passeio Ecológico	Parque Nacional de Brasília												
4	Plano de Educação Ambiental para comunidade escolar	Colégio Santa Rita de Cássia												
5	Coletivo para mulheres para gerar renda de arte com materiais recicláveis	Vila Rabelo – Sobradinho II												
6	Oficina de produção de bijuterias e acessórios sustentáveis	APAE Sobradinho												
7	Plantio de mudas	Unidade Hidrográfica Ribeirão Sobradinho												
8	Atividades de conscientização sobre a <i>Lobelia brasiliensis</i>	Sobradinho												



## 7 CUSTO TOTAL ESTIMADO

Quadro 11: Orçamento estimado para execução do PEA do parcelamento de solo Urbitá – Etapa 1.

<b>ORÇAMENTO ESTIMADO – PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL</b> Urbitá – Etapa 1			
<b>AÇÃO</b>	<b>LOCAL</b>	<b>CUSTO ESTIMADO</b>	
1	Construção da sala de hortoterapia	APAE Sobradinho	R\$ 43.000,00
	Vídeo institucional	APAE Sobradinho	R\$ 2.000,00
2	Oficina de móveis de <i>pallet</i>	Cooperativa Cooperdife	R\$ 5.000,00
3	Passeio ecológico	Parque Nacional de Brasília	R\$ 6.000,00
4	Plano de Educação Ambiental para comunidade escolar	Colégio Santa Rita de Cássia	R\$ 16.000,00
5	Coletivo para mulheres para gerar renda de arte com materiais recicláveis	Vila Rabelo – Sobradinho II	R\$ 6.600,00
6	Oficina de produção de bijuterias e acessórios sustentáveis	APAE Sobradinho	R\$ 2.800,00
7	Plantio de mudas	Unidade Hidrográfica Ribeirão Sobradinho	R\$ 10.000,00
8	Atividades de conscientização sobre a <i>Lobelia brasiliensis</i>	Sobradinho	R\$ 2.000,00
		<b>CUSTO TOTAL ESTIMADO DAS AÇÕES DIRETAS</b>	<b>R\$ 93.400,00</b>
-	Custos de Acompanhamento Técnico (organização das ações, acompanhamento dos serviços, elaboração de relatórios técnicos e interação com o IBRAM até a emissão do Termo de Quitação, incluindo impostos)		25.000,00
		<b>CUSTO TOTAL ESTIMADO</b>	<b>118.400,00</b>

## 8 PLANO DE COMUNICAÇÃO

O Plano de Comunicação organiza as necessidades de divulgação e colaboração para a realização dos objetivos do PEA, além de servir como importante ferramenta de mobilização e engajamento da comunidade da área de influência nas ações do projeto. Desse modo, resguardadas as informações que contenham dados pessoais de participantes, todas as informações relacionadas ou produzidas no âmbito do PEA serão de caráter público e deverão ser disponibilizadas nos diferentes canais de comunicação do programa.

O Plano de Comunicação deverá conter:

- Publicação de página de *internet* do PEA, a ser atualizada durante todo o período de execução;
- Publicação e atualização do perfil do PEA em rede social popular entre os moradores da área de influência;
- Publicação de *newsleter* digital mensal com informações atualizadas sobre a execução do programa;
- Criação de *e-mail* para responder dúvidas e receber sugestões da comunidade;
- Instalação de placa informativa com dimensões mínimas de 2m x 2m, contendo *QR CODE* com endereço da página de internet do PEA, informações básicas e convite para participação do PEA, na principal via de acesso do empreendimento durante a execução das obras.

Por fim, todas as atividades a serem realizadas no âmbito do PEA serão comunicadas à EDUC por *e-mail*, com antecedência mínima de 10 dias, para que a Assessoria de Comunicação do IBRAM possa realizar também a divulgação no site do Instituto e o envio de comunicados às agências de imprensa, quando couber.

## 9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Conforme indicado pelo IBRAM, serão apresentados relatórios semestrais de acompanhamento da execução do PEA a partir da aprovação do PEA e início de sua execução;
- Na finalização das ações será submetido ao IBRAM o relatório final de execução das atividades para fins de aprovação e emissão do Termo de Quitação.



## 10 BIBLIOGRAFIA

DIFUSÃO AMBIENTAL. **Relatório de execução das ações do Plano de Ações de Conservação da *Lobelia brasiliensis*, Fazenda Paranoazinho, Sobradinho, DF.** [S. l.], 2022.

ECOTECH ENGENHARIA TECNOLOGIA AMBIENTAL E CONSULTORIA. **Diagnóstico Socioambiental Participativo: Parcelamento de Solo Urbitá – Etapa 1.** [S. l.], 2022.

INSTITUTO BRASÍLIA AMBIENTAL. **Parecer Técnico de aprovação do Diagnóstico Socioambiental Participativo do Parcelamento de Solo Urbitá – Etapa 1.** [S. l.], 2022.

INSTITUTO BRASÍLIA AMBIENTAL. **Termo de Referência para Elaboração de Projeto de Educação Ambiental do Parcelamento de Solo Urbitá – Etapa 1.** [S. l.], 2022.

PROJEPLAN ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE. **Relatório de Impacto Ambiental Complementar – RIAC: Fazenda Paranoazinho – URB 01 e 02. Volume - I.** [S. l.], 2020.

## **11 ANEXOS**

### **ANEXO I – ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA**





Anotação de Responsabilidade Técnica - ART  
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

**CREA-DF**

**ART Obra ou serviço**  
**0720220093548**

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal

1. Responsável Técnico

**ANDRE LUIZ DA SILVA MOURA**

Título profissional: **Engenheiro Florestal**

RNP: **0705348253**

Registro: **10033/D-DF**

Empresa contratada: **ECOTECH TECNOLOGIA AMBIENTAL E CONSULTORIA LTDA - EPP** Registro: **7044-DF**

2. Dados do Contrato

Contratante: **Urbanizadora Paranoazinho S/A**

CNPJ: **09.615.218/0001-25**

SCS Quadra 7 Bloco A

Número: 100

Bairro: Asa Sul

CEP: 70307-902

Cidade: Brasília

UF: DF

Complemento: SALA 1221, EDIFÍCIO TORRE PÁTIO BRASIL

E-Mail: [upsa@upsa.com.br](mailto:upsa@upsa.com.br)

Fone: (61)32266000

Contrato: 2022-ECOTECH-01

Celebrado em: 03/11/2022

Valor Obra/Serviço R\$: 30.000,00

Fim em: 18/11/2022

Vinculada a ART:

Tipo de contratante: Pessoa Jurídica de Direito Privado

Ação institucional: Nenhuma/Não Aplicável

3. Dados da Obra/Serviço

Data de Início das Atividades do Profissional: 04/11/2022

Data de Fim das Atividades do Profissional: 18/11/2022

Coordenadas Geográficas: ,

Finalidade: **Ambiental**

Código/Obra pública:

Proprietário: **Urbanizadora Paranoazinho S/A**

CNPJ: **09.615.218/0001-25**

E-Mail: [upsa@upsa.com.br](mailto:upsa@upsa.com.br)

Fone: (61) 32266000

1º Endereço

Rodovia DF-425 Km 5

Número: S/N

Bairro: SOBRADINHO II

CEP: 73092-909

Complemento: URBITÁ ETAPA 1

Cidade: Brasília - DF

4. Atividade Técnica

**Coordenação**

Planejamento de educação ambiental

**Quantidade** **Unidade**

1,0000 unidade

**Elaboração**

Planejamento de educação ambiental

**Quantidade** **Unidade**

1,0000 unidade

*Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder à baixa desta ART.*

5. Observações

ELABORAÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - PEA DO PARCELAMENTO DE SOLO URBITÁ ETAPA 1

6. Declarações

Qualquer conflito ou litígio originado do presente contrato, bem como sua interpretação ou execução, será resolvido por arbitragem, de acordo com a Lei nº 9.307, de 23 de setembro de 1996, nos termos do respectivo regulamento de arbitragem que, expressamente, as partes declaram concordar.

\_\_\_\_\_  
Profissional

\_\_\_\_\_  
Contratante

Acessibilidade: Sim: Declaro atendimento às regras de acessibilidade, previstas nas normas técnicas da ABNT e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

7. Entidade de Classe

NENHUMA

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Documento assinado digitalmente

Loc **gov.br**

ANDRE LUIZ DA SILVA MOURA

Data: 05/12/2022 10:52:53-0300

Verifique em <https://verificador.iti.br>

\_\_\_\_\_  
de \_\_\_\_\_  
a

ANDRE LUIZ DA SILVA MOURA - CPF: 584.XXX.XXX-20

Urbanizadora Paranoazinho S/A CNPJ: 09.615.218/0001-25

9. Informações

- A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante de pagamento ou conferência no site do Crea.

- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site: [www.creadf.org.br](http://www.creadf.org.br)

- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.



[www.creadf.org.br](http://www.creadf.org.br)  
[informacao@creadf.org.br](mailto:informacao@creadf.org.br)

**CREA-DF**  
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal

**CONTROLE DIGITAL DE ASSINATURA**

**DEPARTAMENTO:** Meio Ambiente

**RESPONSÁVEL:** Miguel Borba Oliveira

**DT SOLICIT:** 29 de nov de 2022